

HINO AO ESPÍRITO SANTO

Vem, Criador, Espírito amoroso,
vem e visita a alma que por Ti clama
e com a tua soberana graça inflama
os espíritos que criaste poderoso.



Tu, a quem chamam advogado fiel,
do Altíssimo dom, perene fonte
de vida eterna, caridade fervente,
espiritual unção, fogo sagrado.

Tu infundes na alma sete dons,
fiel promessa do Pai soberano;
Tu és o dedo da sua mão direita,
Tu nos ditas palavras e razões.

Ilumina com a Tua luz os nossos sentidos,
do coração afugenta a tibieza,
faz-nos vencer a corporal fraqueza,
e deixa-nos com a Tua graça fortalecidos.

Que, com o nosso inimigo desterrado,
gozemos, por Ti, de paz santa duradoura.
e, tendo-Te por guia no caminho,
evitemos qualquer dano ou pecado.
Por Ti o eterno Pai conheçamos,
bem como o Filho, soberano onipotente,
e em Ti, Espírito, de ambos procedente,
com viva fé e amor acreditemos. *Ámen.*

LINKS ÚTEIS

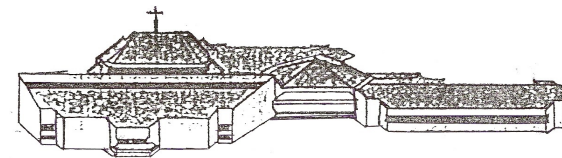
<http://www.paroquiademirasintra.org>
<http://www.nunodesantamaria.org/>
<http://www.paroquias.org/oracoes/?o=224>

FICHA TÉCNICA

Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889
email: paroquia@paroquiademirasintra.org
Coordenação: Secretariado

Paróquia de S. Francisco de Assis MIRA-SINTRA

Solenidade do Pentecostes- *Ano B*
31 de Maio de 2009
Ano 18 – N.º 22



“Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós:

recebei o Espírito Santo”



Com a Solenidade de **Pentecostes** coroamos este tempo litúrgico da celebração pascal. E a figura principal nesta acção de Deus na nossa História é o **Espírito Santo** que, tendo ressuscitado Jesus Cristo de entre os mortos, O confirma e prolonga, na vida da Igreja e de cada membro baptizado.

Como **frutos** desta intervenção pascal contamos, em permanência, com a paz, a alegria e o perdão dos pecados. Cumpre-se assim o que Jesus tinha anunciado aos seus discípulos: é necessário que eu parta para que o Espírito consolador venha ter convosco.

Ao explicar como o Espírito Santo comunica, o evangelista utiliza o vocábulo “sopro” que nos leva a recordar o que aconteceu nas origens da criação quando Deus soprou no primeiro homem o hálito da vida. Trata-se de uma nova vida que o Espírito Santo vem insuflar. Com a Páscoa de Jesus Cristo inicia-se uma nova criação que tem a sua melhor expressão na vida da Igreja que, animada pelo Espírito Santo é chamada a viver e a comunicar a abundância dos seus dons

como princípio de vida e de unidade. É graças a Ele que se chega à unidade, sem destruir ou eliminar a diversidade que assim se torna fonte de enriquecimento espiritual.

O Espírito Santo tal como o afirma S. Paulo, “vem em auxílio da nossa fraqueza, pois não sabemos que pedir, para rezar como devemos: o próprio Espírito intercede por nós com gemidos que não podem descrever-se. É que Ele intercede pelos cristãos de acordo com a vontade de Deus”.

Como não reconhecer que, perante este “sopro divino” que por vezes se revela impetuoso, nos assustamos porque nos expõe à necessidade de mudar, renunciando ao nosso comodismo ou apego ao passado, não nos deixando converter pela acção do Espírito Santo?

Resignamo-nos a viver na mediocridade e superficialidade com medo de que pela Sua exigência e radicalidade nos desinstale do nosso comodismo, não nos deixando assim converter. Faz-nos falta aprender com os primeiros cristãos que impelidos pelo fogo do Pentecostes se tornaram corajosos e audazes testemunhos de Cristo vivo, o ressuscitado. Além do mais, se recebemos o Espírito Santo é para nos deixarmos enviar, em missão.

Pe. Ângelo de Almeida

Livro dos Actos dos Apóstolos 2, 1-11

Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar.

De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam.

Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem.

Ora, residiam em Jerusalém judeus piedosos provenientes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou estupefacta, pois cada um os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: «Mas esses que estão a falar não são todos galileus? Que se passa, então, para que cada um de nós os ouça falar na nossa língua materna?

Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egipto e das regiões da Líbia cirenaica, colonos de Roma, judeus e prosélitos, cretenses e árabes ouvimo-los anunciar, nas nossas línguas, as maravilhas de Deus!»



Salmo Responsorial 104

MANDAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO
E RENOVAI A TERRA



Carta aos Gálatas 5, 16-25

Mas eu digo-vos: caminhai no Espírito, e não realizareis os apetites carnis. Porque a carne deseja o que é contrário ao Espírito, e o Espírito, o que é contrário à carne; são, de facto, realidades que estão em conflito uma com a outra, de tal modo que aquilo que quereis, não o fazeis.

Ora, se sois conduzidos pelo Espírito, não estais sob o domínio da Lei. Mas as obras da carne estão à vista. São estas: fornicação, impureza, devassidão, idolatria, feitiçaria, inimizades, contenda, ciúme, fúrias, ambições, discórdias, partidarismos, invejas, bebedeiras, orgias e coisas semelhantes a estas. Sobre elas vos previno, como já preveni: os que praticarem tais coisas não herdarão o Reino de Deus. Por seu lado, é este o fruto do Espírito: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, auto-domínio. Contra tais coisas não há lei. Mas os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e desejos. Se vivemos no Espírito, sigamos também o Espírito.

Evangelho segundo S. João 15, 26-27.16, 12-15

«Quando vier o Paráclito, o Espírito da Verdade, que procede do Pai, e que Eu vos hei de enviar da parte do Pai, Ele dará testemunho a meu favor. E vós também haveis de dar testemunho, porque estais comigo desde o princípio.»

«Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender por agora. Quando Ele vier, o Espírito da Verdade, há-de guiar-vos para a Verdade completa. Ele não falará por si próprio, mas há-de dar-vos a conhecer quanto ouvir e anunciar-vos o que há-de vir. Ele há-de manifestar a minha glória, porque receberá do que é meu e vo-lo dará a conhecer. Tudo o que o Pai tem é meu; por isso é que Eu disse: 'Receberá do que é meu e vo-lo dará a conhecer'.»

OS PEIXES DE UM RIO

Comentavam uns com os outros:

“Andam por aí a dizer

Que a nossa vida depende da água.

Mas nós nunca vimos a água.

Não sabemos o que é.”

Então alguns mais espertos que os outros, disseram:

“Temos ouvido dizer que no mar vive um peixe

Muito competente, que sabe tudo.

Vamos ter com ele e peçamos-lhe que nos mostre a água.”

Uns quantos, puseram-se a caminho,

Chegaram ao mar e perguntaram ao peixe sábio.

Depois de os ter escutado pacientemente,

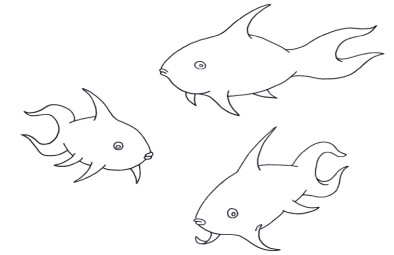
O peixe sábio respondeu:

“Como sois ignorantes!

Vós que na água viveis e à água ides.

Viveis na água e não sabeis?”

- *Vivemos mergulhados em Deus e não O queremos reconhecer, só porque não O vemos!*



COMUNIDADE EM MOVIMENTO

Grupo Sócio-Caritativo– Neste fim-de-semana, faz recolha de bens alimentares para o Banco Alimentar, à saída do Lidl.

Reunião Secretariado Permanente – 3ª feira, dia 2, pelas 21:30.

Casais novos- No dia 6 de Junho, das 15:00 às 18:00, vai realizar-se um Encontro de reflexão a realizar na Igreja de Mira Sintra, organizado pelo sector da Pastoral familiar da Vigararia VI.